

Pompeu manobra para dar mais tempo a Zélia

Numa manobra, a presidência do Senado suspendeu a sessão de ontem à tarde e concedeu à ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, mais um dia precioso de trégua em sua disputa com senadores para não divulgar a relação de pessoas que sacaram dinheiro nas contas bancárias às vésperas do pacote econômico que as bloqueou.

Aborrecido, o autor do requerimento que pede à ministra a relação de nomes, senador Jamil Haddad (RJ), disse que desiste de brigar no Senado pela resposta de Zélia. Hoje mesmo, avisou, pretende entrar no Supremo Tribunal Federal, junto com o senador José Paulo Bisol (RS), seu colega da bancada do PSB, com uma representação contra a ministra.

A promessa da ministra em soltar as listas por etapas a partir de amanhã surgiu na segunda-feira, no momento em que o Senado começava a discutir se vai ou não ao Supremo com um processo contra Zélia por crime de responsabilidade: sua recusa em informar os nomes de quem retirou mais de NCr\$ 500 mil das contas bancárias no mês anterior ao pacote.

Na segunda, porém, a extensa discussão não deu tempo ao Senado para chegar a uma decisão. No dia seguinte, não houve sessão por causa da morte do senador Luiz Viana Filho (PMDB-BA). Ontem, o senador Pompeu de Sousa (PSDB-DF), encarregado de presidir a abertura da Sessão, recusou-se a abri-la. Alegou que não havia número suficiente de senadores presentes e cancelou a sessão.

A presença mínima para a abertura da sessão é de quatro senadores. "Mas nós já éramos pelo menos o dobro", lamentou o senador Mendes Canale (PSDB-MS) que Pompeu, seu companheiro de partido, forçasse a suspensão da sessão. "Ele disse que poderia fazer a sessão se não fosse para discutirmos o caso da ministra", estranhou Canale.

Mas o caso da ministra não passou em branco ontem pelo Senado. Pela manhã, Haddad aproveitou a presença do presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, numa comissão, para perguntar-lhe por que não respondiam ao requerimento de informação. Alegou Eris que não é fácil apurar em cada agência bancária em todo o País quem realizou saques nas contas.